

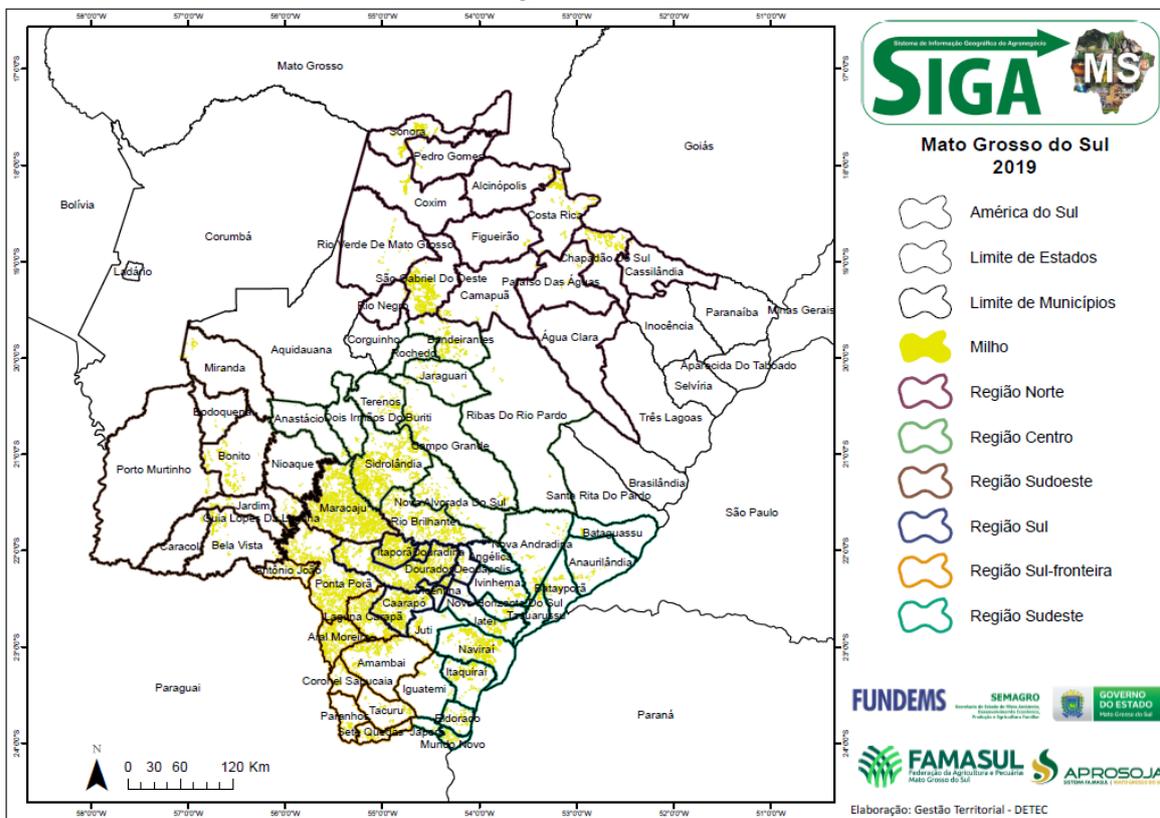
Acompanhamento de Safra – Circular 309/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na quarta semana do mês de maio deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,552 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **83 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 20/05 e 26/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento. A colheita ocorrerá no início do mês de junho.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20/05 e 26/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), antracnose do milho (*Colletotrichum graminicola*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento. A colheita ocorrerá em meados do mês de junho.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20/05 e 26/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento. A colheita ocorrerá na primeira quinzena do mês de junho.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20/05 e 26/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento. A colheita ocorrerá no início do mês de junho.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20/05 e 26/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento. A colheita ocorrerá no início do mês de junho.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquirá, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20/05 e 26/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento. A colheita ocorrerá no início do mês de junho.

Estimativas

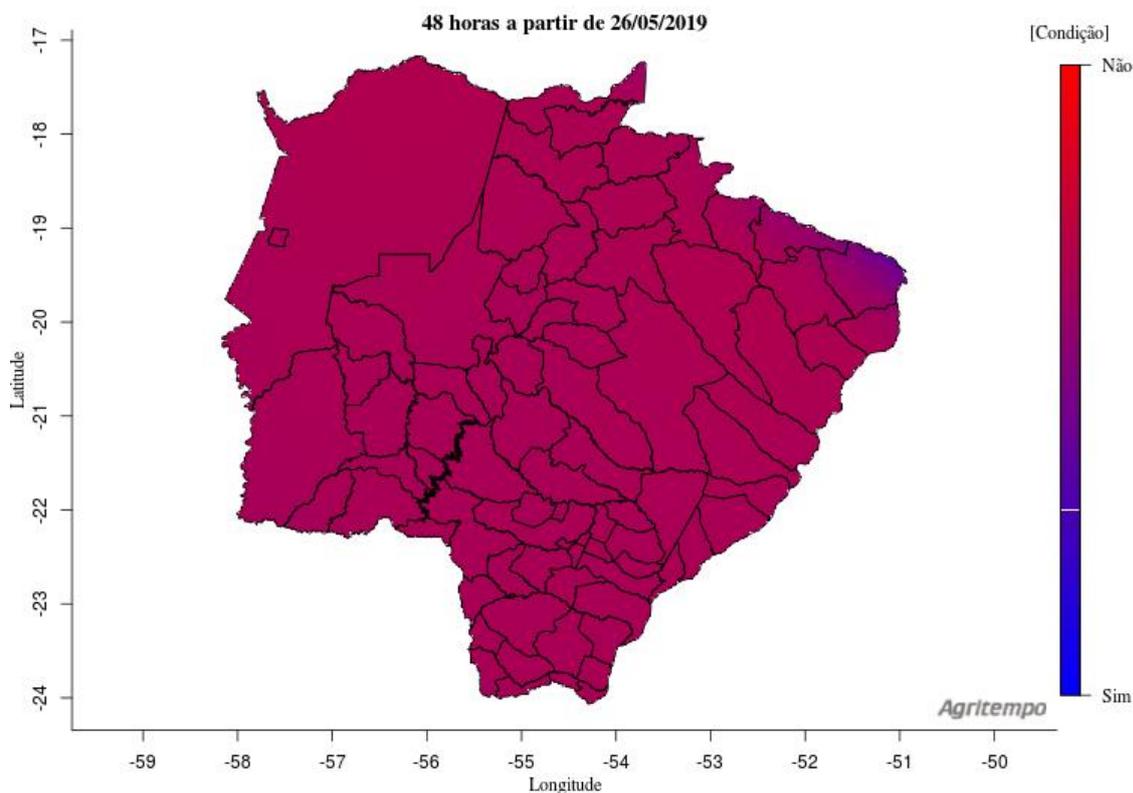
No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,002 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada de 78,2 sc/ha. Com clima favorável no desenvolvimento da safra, tivemos um aumento 6,14% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 21,87% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,552 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 83 sc/ha.

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões com a coloração vermelha, em um período de 48 horas a partir da data **26/05/2019**, não existem condições climáticas para realização de controle fitossanitário. Nas regiões com coloração azul, as condições climáticas estão propícias para realização de controle fitossanitário, se necessário (**Figura 01**).

Figura 1 – condições para tratamento fitossanitário do dia 26 a 28 de maio de 2019.

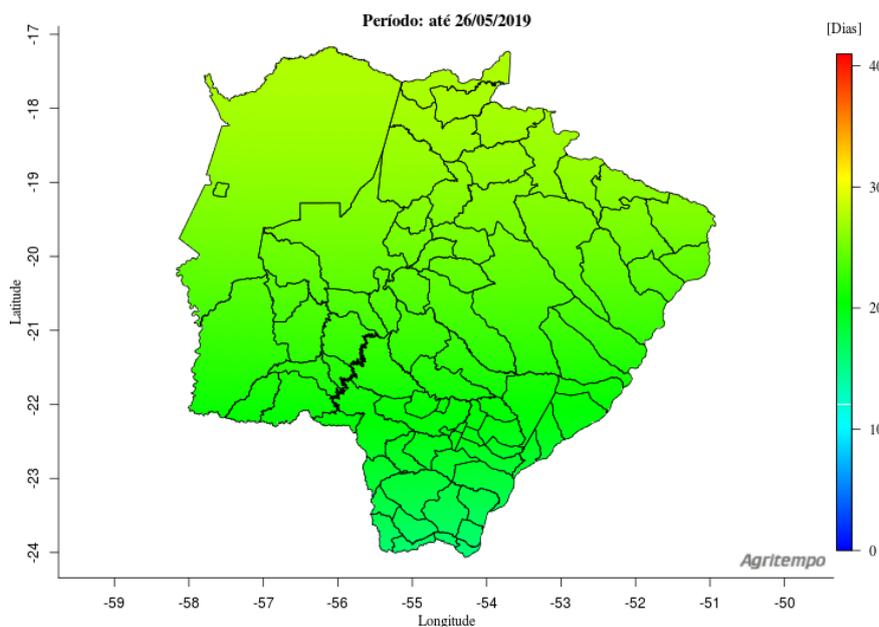


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

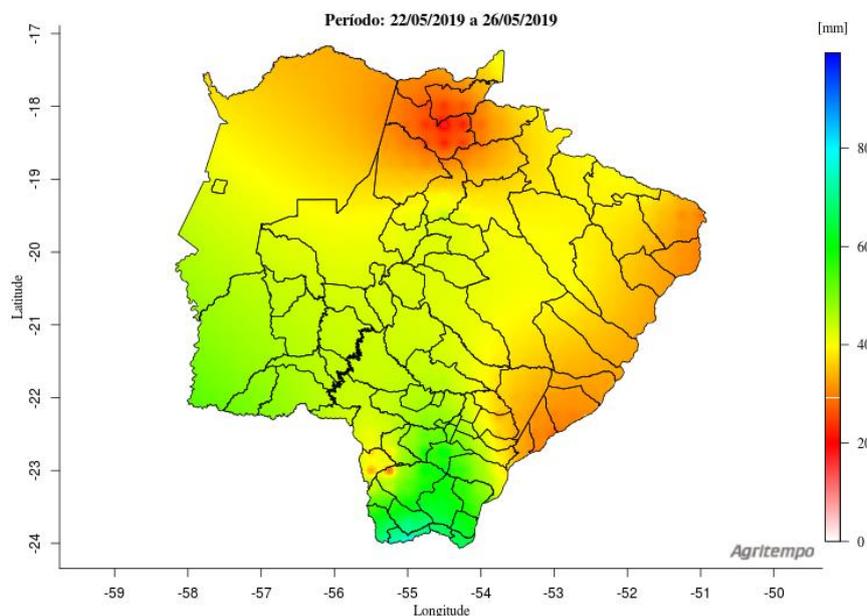
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **26/05/19**, as áreas com coloração verde se encontram a 26 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 26/05/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

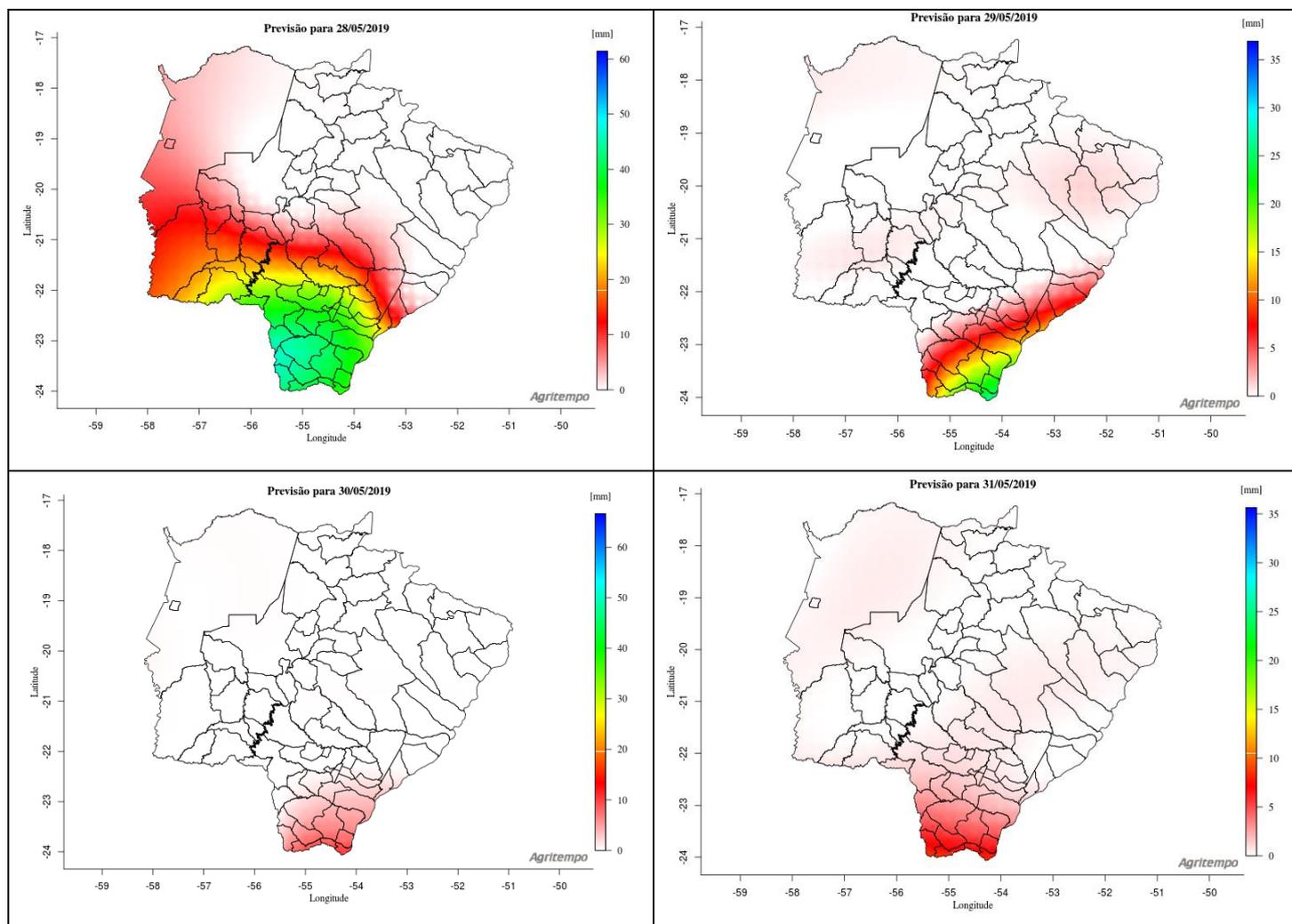


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 28/05, há possibilidade de chuva para as regiões sul, sudoeste e sudeste. Nos demais dias, probabilidade de chuva para região sul do estado no dia 29/05. Sem previsão de chuva para o estado nos dias 30 e 31/05 (Figura 4).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 28 a 31 de maio de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 20 a 27 de maio de 2019

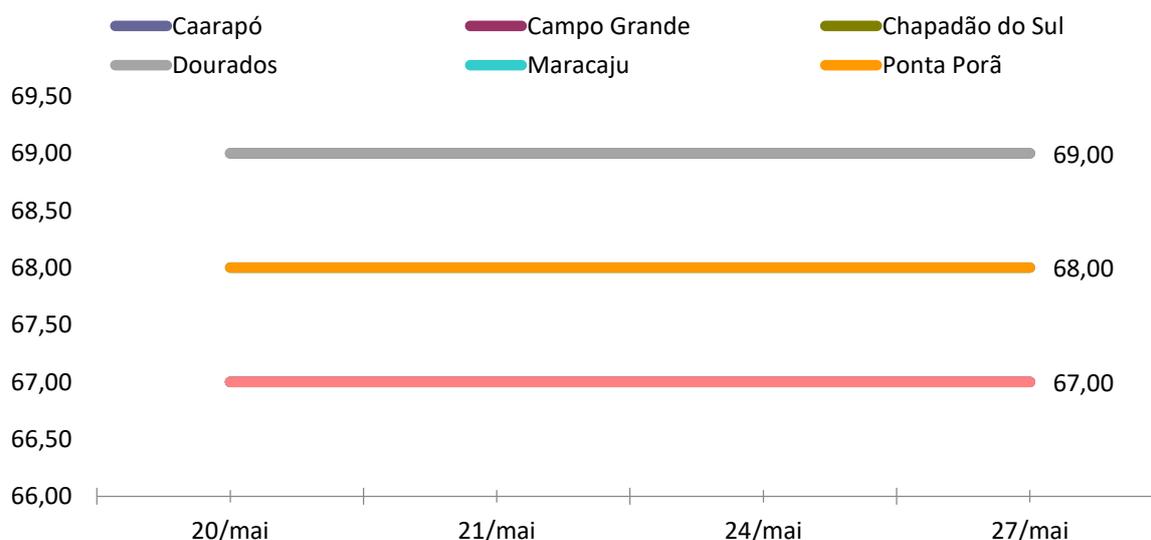
O preço médio da saca de 60 Kg em MS se manteve estável do dia 20 a 27 de maio, encerrando o período cotado a R\$ 67,75. Dentre as praças pesquisadas São Gabriel do Oeste foi a maior valorização no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 67,00 (Tabela 01 e Gráfico 01). No comparativo o mês de maio em relação a maio do ano passado houve retração nominal de 11,62%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 73,51. A estabilidade nos preços se deve a moeda americana que permaneceu a patamares superiores a 4 reais no período, cotada em R\$ 4,02 no dia 27/05.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS –20 a 27/05/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	20/mai	21/mai	24/mai	27/mai	Var. % Mês
Caarapó	69,00	69,00	69,00	69,00	6,15
Campo Grande	67,00	67,00	67,00	67,00	3,08
Chapadão do Sul	67,00	67,00	67,00	67,00	6,35
Dourados	69,00	69,00	69,00	69,00	4,55
Maracaju	68,00	68,00	68,00	68,00	6,25
Ponta Porã	68,00	68,00	68,00	68,00	3,03
São Gabriel do Oeste	67,00	67,00	67,00	67,00	6,35
Sidrolândia	67,00	67,00	67,00	67,00	5,51
Preço Médio	67,75	67,75	67,75	67,75	5,14

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

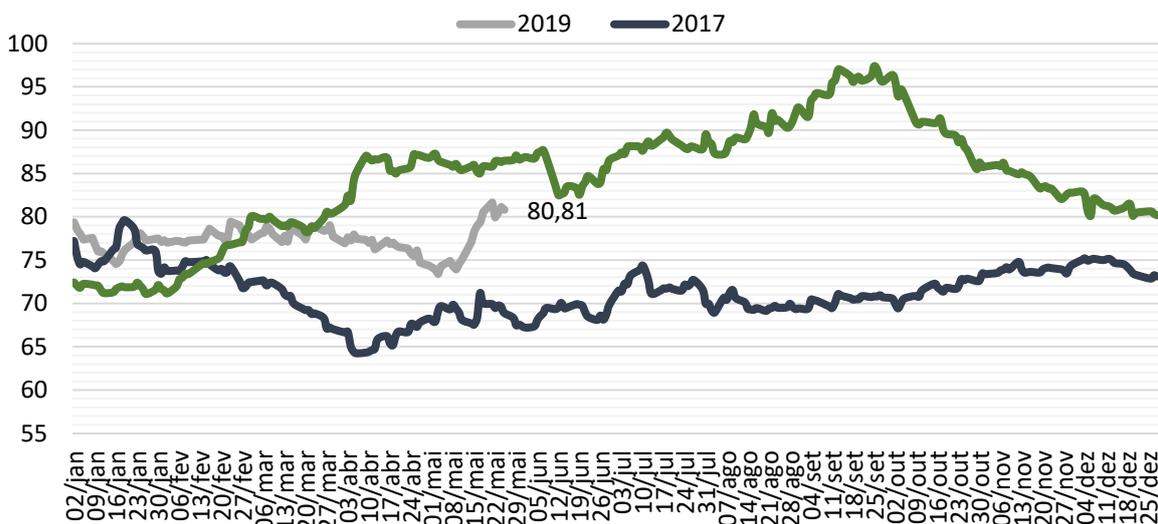
Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq valorizou 0,31% no acumulado entre 20 a 27 de maio, encerrando o período cotado a R\$ 80,81 (Gráfico 02). Em relação a maio do ano passado teve retração de 6,55%.

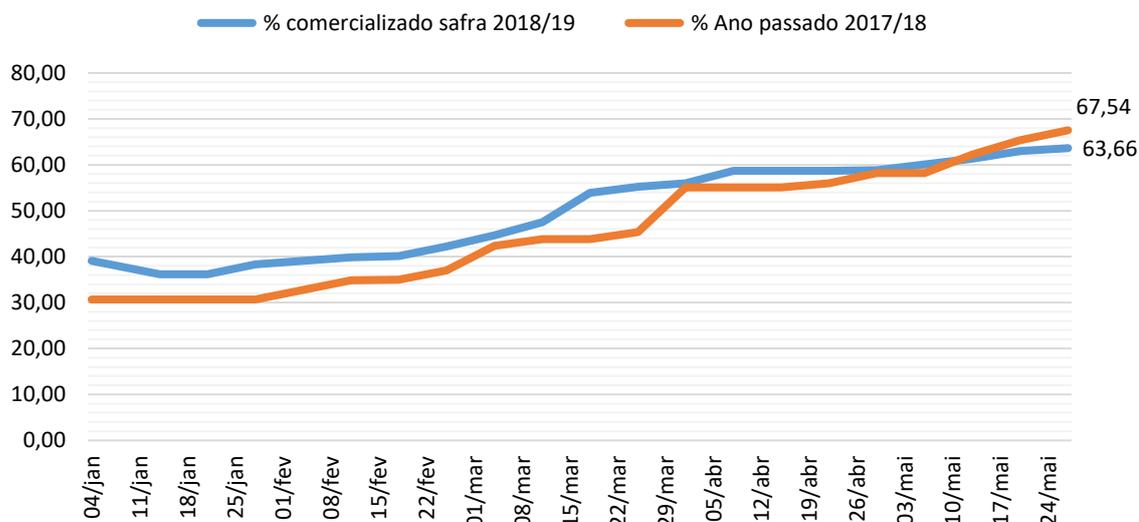
Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 27 de maio, o MS já havia comercializado 63,66% da safra 2018/19, três pontos percentuais inferior à safra 2017/18 (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

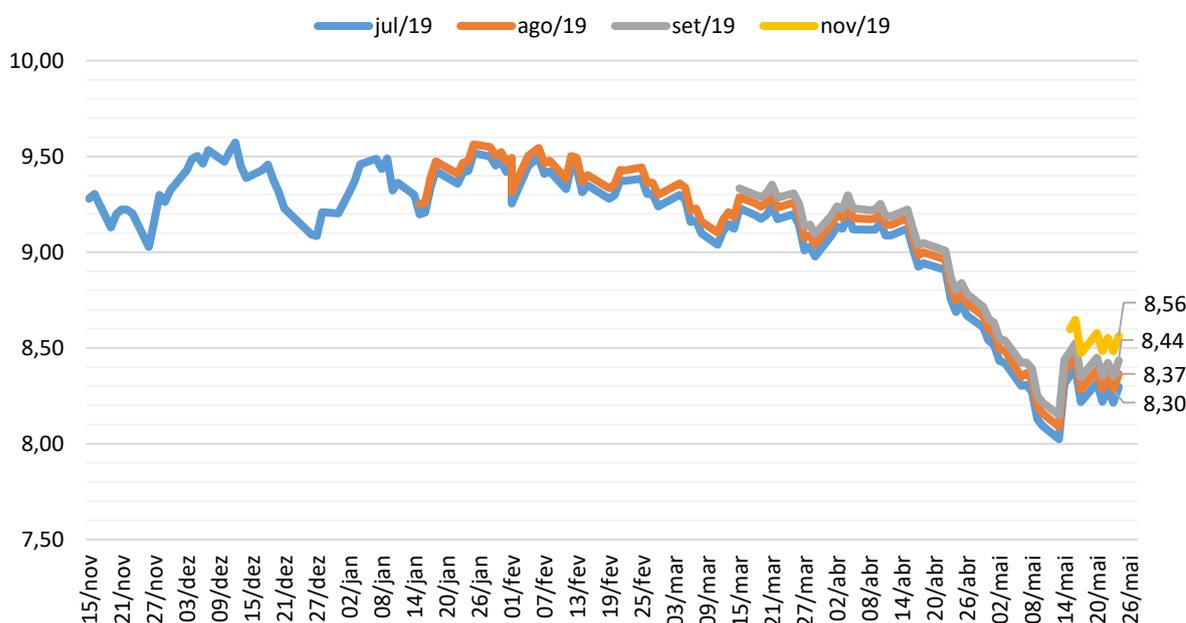


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 20 a 27 de maio deste ano. Os contratos com vencimento em julho, agosto e setembro/19 encerraram o período com desvalorização de 0,24% e cotados a US\$ 8,30, US\$ 8,37 por *bushel*¹ respectivamente (Gráfico 04). Os contratos de setembro e novembro/19 encerraram o período sendo cotados a US\$ 8,44 e US\$ 8,56 por *bushel*, retração de 0,18% e 0,17%. As cotações na Bolsa de Chicago não sofreram tantas variações já que no dia 27/05 é feriado do Memorial Day nos Estados Unidos e assim não houve cotações, mas as cotações na CBOT ainda refletem as preocupações com as adversidades climáticas do Meio-Oeste americano e também as repercussões do cenário político entre EUA e China.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

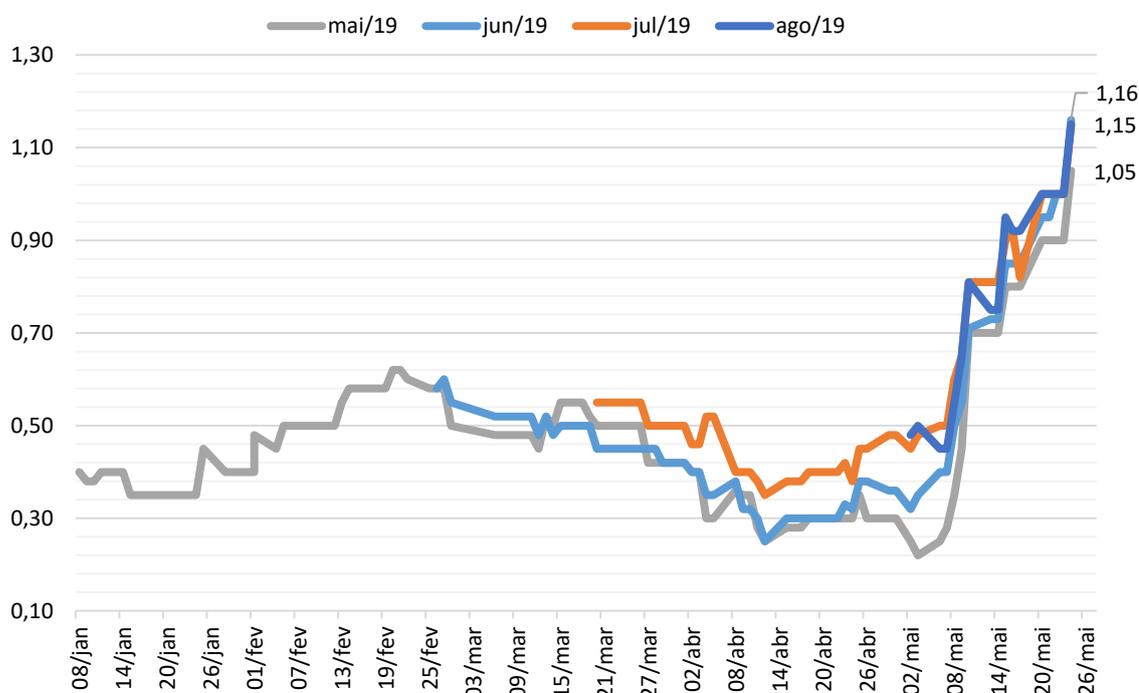


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou valorizações nos contratos entre 20 a 27 de maio deste ano. Os contratos com vencimento em maio e junho valorizaram 16,67% e 22,11% no período e foram cotados em US\$ 1,05 e US\$ 1,16 sobre o preço de Chicago/EUA, respectivamente. Os contratos para julho e agosto encerraram o período cotados em US\$ 1,15 com valorização de 15%, respectivamente (Gráfico 05). O cenário político entre China e Estados Unidos elevou os prêmios soja no Brasil, a valorização da moeda americana também colaborou para as altas valorizações.

Gráfico 05 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 20 a 27 de maio de 2019

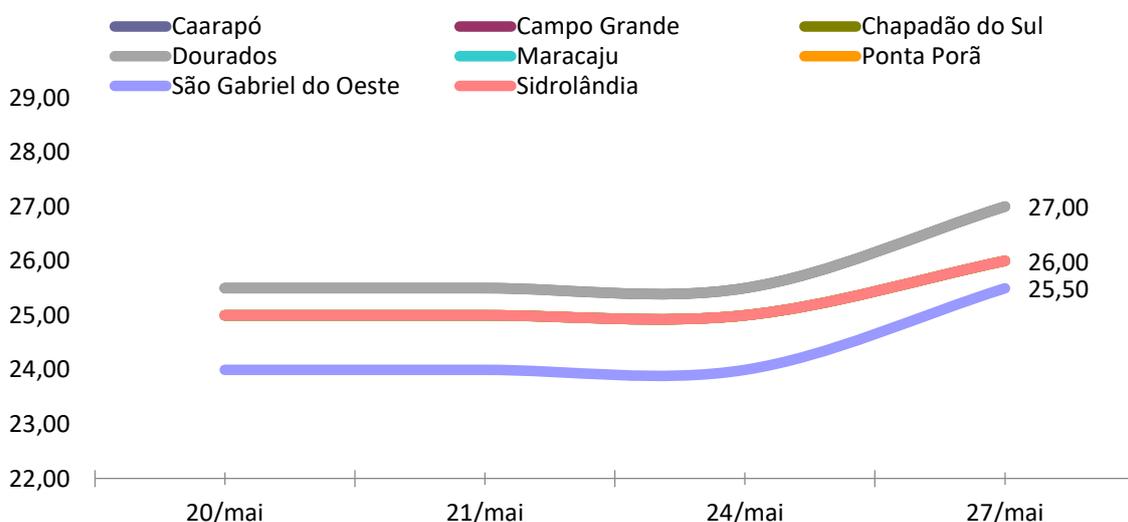
Houve valorização no preço da saca do milho em MS entre 20 a 27 de maio de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 26,19 (Tabela 02 e Gráfico 06). A praça com maior valorização no mês foi Caarapó, que encerrou o período cotada em R\$ 27,00. O preço no mercado interno do cereal voltou a subir devido a valorização do dólar frente ao Real e uma demanda mais aquecida. No comparativo com maio do ano passado houve retração nominal de 27,24%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 33,41/sc.

Tabela 02 - Preço médio do Milho em MS – 20 a 27/05/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	20/mai	21/mai	24/mai	27/mai	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	25,50	25,50	25,50	27,00	5,88	14,89
Campo Grande	25,00	25,00	25,00	26,00	4,00	10,64
Chapadão do Sul	25,00	25,00	25,00	26,00	4,00	8,33
Dourados	25,50	25,50	25,50	27,00	5,88	12,50
Maracaju	25,00	25,00	25,00	26,00	4,00	8,33
Ponta Porã	25,00	25,00	25,00	26,00	4,00	8,33
São Gabriel do Oeste	24,00	24,00	24,00	25,50	6,25	10,87
Sidrolândia	25,00	25,00	25,00	26,00	4,00	10,64
Preço Médio	25,00	25,00	25,00	26,19	4,75	10,55

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

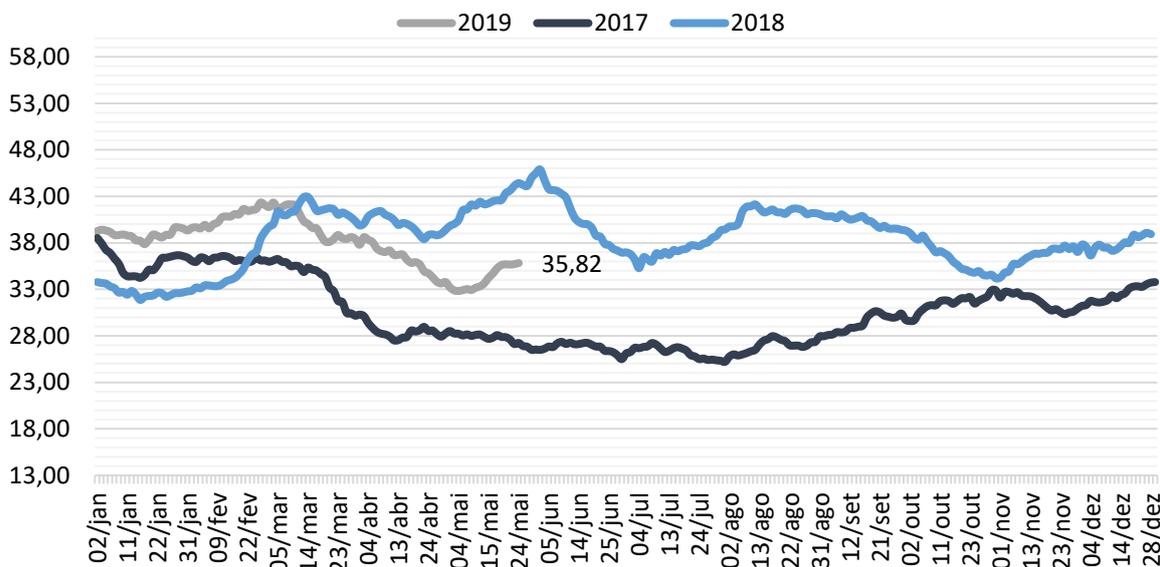
Gráfico 06 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve alta de 1,56% entre 20 a 27 de maio de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 35,82. No comparativo com maio de 2018 houve retração nominal de 19,01% (Gráfico 07).

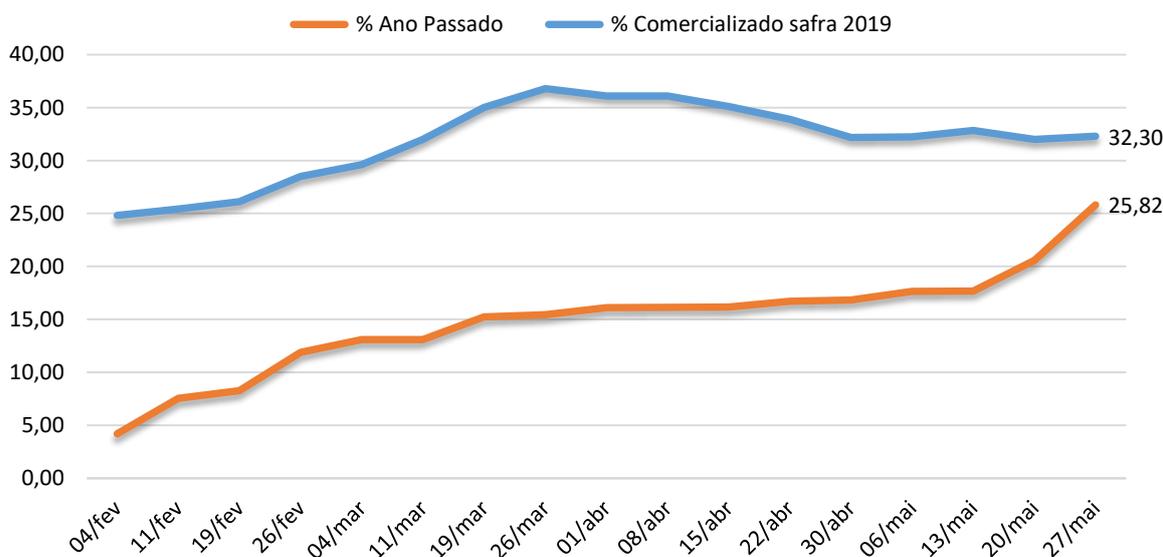
Gráfico 07– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 27 de maio 32,30% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em seis pontos percentuais (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Evolução da comercialização do milho em MS.

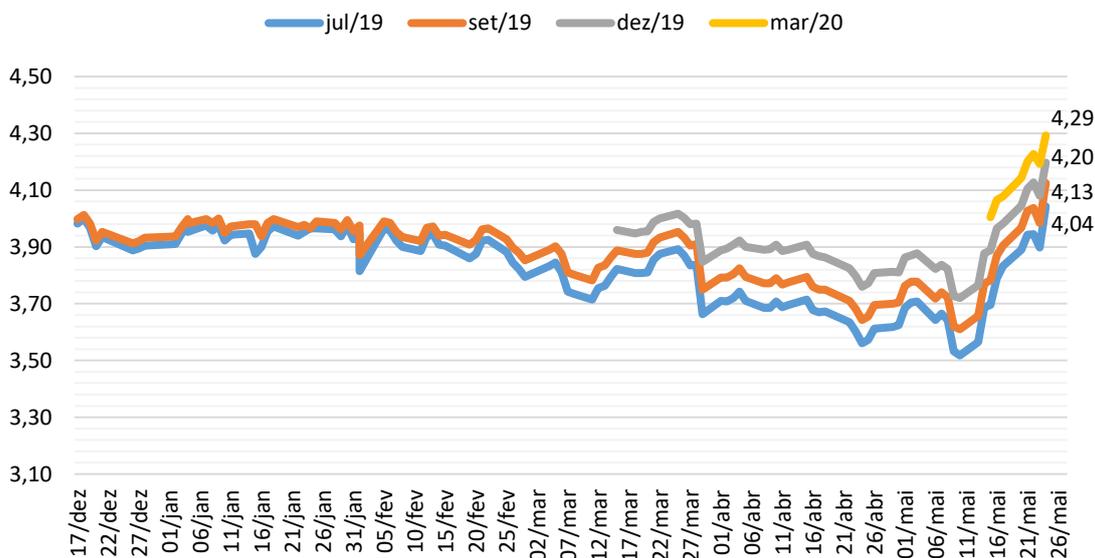


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização entre 20 a 27 de maio deste ano. O contrato de julho encerrou o período negociado a US\$ 4,04, valorização de 3,92%. No vencimento de setembro, encerrou o período cotado em US\$ 4,13, valorização de 3,97%. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 4,20, valorização de 3,77%. E o contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,29 por *bushel* e valorização de 3,62%.

Gráfico 09 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes – Graduando em
Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
*Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Clayton de Oliveira /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.*
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/siqaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

MONSANTO

